



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

EM SETEMBRO INFLAÇÃO VOLTOU A ACELERAR NA CIDADE DE VARGINHA

A inflação geral na cidade de Varginha, medida pelo Índice Municipal de Preços ao Consumidor (IMPC-Unis), apresentou no mês de setembro **alta de 0,35%** na comparação com agosto, representando assim uma aceleração inflacionária em relação àquele mês. Considerando o período de doze meses, a inflação acumulada em Varginha continua bastante elevada **8,75%**. E analisando apenas o ano de 2024, o aumento atinge **5,55%**.

O IMPC-Unis é um indicador calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo Unis e GEESUL e demonstra o comportamento da inflação geral na cidade de Varginha. São coletados os preços de 5 grupos de gastos: Alimentação, Habitação, Transporte, Educação e Comunicação.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais realizadas.

Mês de referência	Índice – base julho 2021 = 100	IMPC em relação ao mês anterior	IMPC acumulado desde o início	IMPC em 12 meses
Julho 2021	100	---	---	----
...
Janeiro 2022	107,68	1,78%	7,68%	----
....				
Janeiro 2023	117,83	-1,34%	17,83%	9,43%
Fevereiro 2023	118,81	0,83%	18,81%	8,11%
Março 2023	119,46	0,55%	19,46%	4,41%
Abril 2023	118,79	-0,56%	18,79%	2,04%
Mai 2023	116,53	-1,90%	16,53%	-1,04%
Junho 2023	116,91	0,33%	16,91%	0,59%
Julho 2023	116,95	0,03%	16,95%	1,52%
Agosto 2023	117,44	0,42%	17,44%	2,67%
Setembro 2023	117,06	-0,32%	17,06%	2,42%
Outubro 2023	118,46	1,20%	18,46%	2,74%
Novembro 2023	119,56	0,93%	19,56%	1,76%
Dezembro 2023	120,60	0,87%	20,60%	0,98%
Janeiro 2024	122,05	1,20%	22,05%	3,58%
Fevereiro 2024	123,61	1,28%	23,61%	4,04%
Março 2024	123,96	0,28%	23,96%	3,77%
Abril 2024	124,34	0,31%	24,34%	4,67%
Mai 2024	126,56	1,79%	26,56%	8,61%
Junho 2024	126,67	0,09%	26,67%	8,35%
Julho 2024	126,82	0,12%	26,82%	8,44%
Agosto 2024	126,86	0,03%	26,86%	8,02%
Setembro 2024	127,30	0,35%	27,30%	8,75%

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS e GEESUL.

O grupo que apresentou maior elevação nos preços médios em setembro foi **alimentação (0,90%)** com destaque de alta para **óleo de soja (13,45%)** em razão das incertezas sobre a próxima



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

safra, **carne bovina (6,95%)** e **carne suína (4,18%)** devido à maior demanda e baixa disponibilidade de animais para abate. As quedas mais consideráveis ocorreram com os hortifrutigranjeiros: **cebola (-27,46%)**, **tomate (-23,76%)** e **batata (-19,46%)** em função de aumento na oferta devido à intensidade das colheitas.

Outro grupo que teve alta foi **habitação (0,20%)**, ocasionada pelo aumento nos **produtos de limpeza geral da residência (0,73%)** e **energia elétrica (0,46%)**. Por outro lado, os **itens de higiene pessoal** tiveram recuo de **-0,08%**.

O grupo **comunicação** foi o único que apresentou queda (**-0,77%**), com os **planos básicos de telefonia móvel subindo 1,32%** e os **planos básicos de internet com queda de -1,82%**.

Dois grupos tiveram estabilidade em seus valores médios: **transporte** e **educação**.

O índice oficial de inflação do Brasil (**IPCA**), divulgado pelo IBGE, também apresentou aceleração com resultado de **0,44% em setembro**. A nível nacional os grupos com maiores elevações foram alimentação e habitação, mais uma vez mostrando uma forte convergência dos resultados de Varginha com o nível geral do país.

A previsão realizada no relatório anterior de que haveria uma aceleração inflacionária local e nacional em setembro se confirmou. Fatores climáticos, como a forte estiagem em boa parte do país, têm ocasionado incertezas quanto às próximas safras agrícolas e influenciado os custos de energia elétrica. Por outro lado, a estabilidade nos preços dos combustíveis ajudou para que a alta inflacionário não fosse maior.

O nível de difusão inflacionária, que demonstra a quantidade de produtos pesquisados que apresentaram alta nos preços médios, chegou a 50% em Varginha, nível bem maior em comparação com agosto que foi de 39%. Já a nível Brasil, a difusão foi de 56,5%.

Para o curto prazo a nossa previsão é de que a inflação continue acelerando em virtude de fatores como: a alta nas cotações de certos produtos agrícolas devido à estiagem (destacando grãos e carnes), a finalização da colheita de alguns hortifrutigranjeiros, a implantação do nível 2 da bandeira vermelha na conta de energia elétrica, bem como as recentes altas nos preços internacionais do petróleo que podem impactar os combustíveis.

Varginha, 09 de outubro de 2024.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri
Helena Costa Lima
Priscila Sant'Ana Costa Portugal

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL)
Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional – UNIS/MG.